

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 10
DOMINGO, 08.03.2020

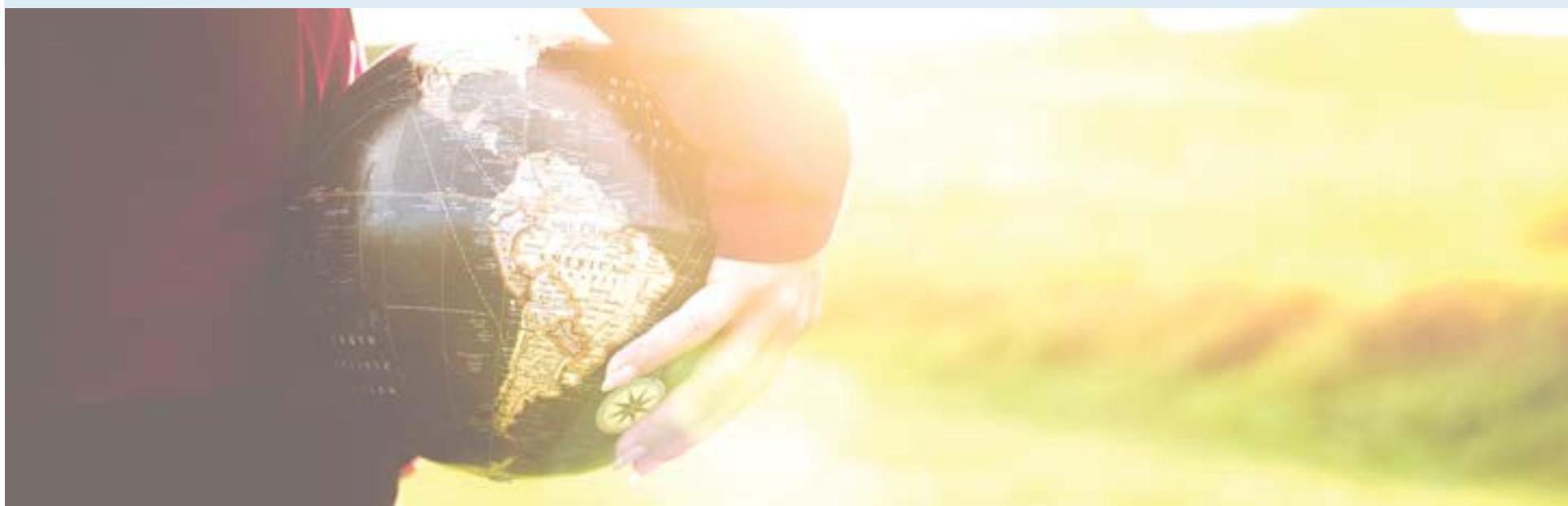
R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Comemoração dupla!

No segundo domingo de março são comemorados o Dia Internacional da Mulher e o Dia de Missões Mundiais. Para celebrar essas datas, trazemos textos escritos por mulheres da denominação e motivos pelos quais você deve interceder por Missões.



Missões Nacionais

Casa Viver

Jovem relata experiência após um ano de Projeto

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

“Assembleia de Goiânia pelo foco das entrevistas”

Pastor Sócrates Oliveira é o entrevistado da semana

pag. 10

Missões Mundiais

Impactando vidas

Treinador descreve trabalho com refugiados no Oriente

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

Conferência Teológica

Seminário do Sul se prepara para o evento

pag. 12

EDITORIAL

Março festivo

Podemos dizer que a edição desta semana têm dois temas centrais. Neste, que é o segundo domingo, comemoramos o Dia de Missões Mundiais e o Dia Internacional da Mulher, celebrado sempre no dia 08 de março.

Ao pensar OJB desta semana, a primeira ideia foi convidar algumas líderes de nossa denominação para escrever alguns artigos. E fomos prontamente atendidos. Tivemos a colaboração de

Marli de Fatima Pereira da Silva Gonzalez, diretora executiva da União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB); Lucia Cerqueira C. de Souza, presidente da União de Esposas de Pastores Batistas do Brasil (UEPBB); e Maria Helena Leão Santos, gerente de Mobilização da Junta de Missões Nacionais (JMN) para o estado do Rio de Janeiro.

Além disso, nas páginas 08 e 09, a UFM-BB preparou um conteúdo especial para

comemorar o Dia Internacional da Mulher. Página customizada e com depoimentos de mulheres Batistas de todo o Brasil.

Quando o assunto é Missões, escolhemos textos que abordam o tema da campanha deste ano, "Transforme o Mundo com a alegria de Jesus", salvação, amor de Deus, estar à disposição para cumprir o Ide etc.

Na página de Missões Mundiais, a Organização traz informações sobre o

Dia de Oração por Missões Mundiais, que também é neste domingo, 08 de março. Além deste dia, uma campanha de 40 dias será divulgada nas redes sociais da JMM, através de vídeos com motivos de oração apresentados por seu diretor executivo, pastor João Marcos Barreto Soares.

Boa leitura e que Deus te abençoe! ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Municipio: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger

PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesarão Roza
(Reg. Profissional-MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro-RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Dettler (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



BILHETE DE SOROCABA

Alegria

Julio Sanches

Ao criar o universo, Deus caprichou em fazê-lo multicolorido. Envolveu-o em música com a brisa mansa do vento. A sinfonia das ondas ao chegarem à praia, que não se cansam em louvar ao Criador, dá um toque especial à criação Divina. Tudo ao redor do homem soa música, gerando alegria crescente. O Criador deu ao homem a capacidade de distinguir os sons e tons, inspirando-o ao louvor. Impossível não cantar louvores ao Criador pela sinfonia diária que nos desafia a viver a alegria em sua exuberância máxima. O resultado deveria ser alegria permanente, no caminhar diário.

A desobediência, fruto do pecado, quebrou e roubou do homem a verdadeira alegria. Hoje vivemos em uma sociedade triste e melancólica. A tristeza gera a solidão e a surdez. Surdos, não somos capazes de usufruir a beleza da existência. Para muitos a vida passou

a ser um pesado fardo. Insuportável o seu peso, gerando crescente desalento.

Precisamos aprender com alguns personagens bíblicos a viver a alegria verdadeira, mesmo nos momentos de crises. Abraão, itinerante e solitário muitas vezes, a contemplar estrelas, foi desafiado a contá-las; viu Jesus Cristo pela fé e se alegrou. Jesus dá testemunho da alegria existente no coração do velho patriarca (Jo 8.56). Hoje temos o privilégio de saber mais de Jesus do que Abraão, e não nos alegramos com esta verdade.

Neemias, envolto no pó, que subia dos muros em reconstrução, tendo como pano de fundo a cidade amada, destruída pelo fogo inimigo; ao ver o povo chorando ao ouvir as palavras de Lei, que se tivesse sido obedecida, teria evitado toda aquela tragédia, conclama os ouvintes a se alegrarem com a certeza de que "a alegria do Senhor gera forças" (Ne 8.10), para prosseguir ser-

vindo com ânimo redobrado ao Deus da alegria.

Jesus afirma que há intensidade diferente de alegria em algumas circunstâncias. Quando os discípulos voltaram alegres pelos resultados da comissão recebida, o Mestre lhes diz que há alegria maior para eles por saber que o nome de cada um estava escrito no céu, no Livro da vida (Lc 10.20). Esta alegria é acrescida pela alegria dos anjos quando um pecador é salvo por Jesus (Lc 15.10). Alegria por pecados perdoados. Alegria porque a graça de Cristo continua abundante.

O profeta Isaías diz, no capítulo 12.3, que os salvos são felizes porque têm ao seu dispor as fontes da salvação. Fontes inesgotáveis. Sempre ao dispor daqueles que creem em Jesus como o Messias. Verdade que a mulher samaritana, triste por seu passado triste, experimentou ao se defrontar com Jesus junto ao poço de Jacó (Jo 4.14).

Difícil estabelecer qual dessas alegrias é a maior. Todas nos desafiam a viver cada dia imerso na alegria que brota do coração do Pai e envolve cada salvo. É ainda Jesus quem afirma que a parturiente antes do parto, sente tristeza pelas incertezas do momento. Mas, ao nascer a criança a tristeza cede lugar a alegria, pela esperança que um novo ser traz ao mundo (Jo 16.20-22). Ao ver Jesus na segunda vinda teremos a alegria eterna. Coisa alguma no universo conseguirá diminuir ou roubar essa alegria (Jo 16.22).

Enquanto não chega o glorioso dia, sejamos alegres pelo presente e pelo futuro glorioso repleto de alegria junto aos remidos na glória. É fácil ser alegre e viver alegre. Basta seguir a recomendação do apóstolo Paulo, que da prisão triste e sombria, aguardando o carrasco, recomenda aos salvos em Filipos: "regozijai-vos sempre no Senhor: outra vez digo, regozijai-vos" (Fp 4.4). Sejamos alegres. ■



**Deus sempre
será conosco**

Silvio Alexandre de Paula
pastor, colaborador de OJB

"O SENHOR é quem vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te atemorizes" (Dt 31.8).

Quantas vezes ficamos inquietos por um problema que estamos passando, por uma ocasião difícil, por um período angustiante? Quantas vezes deixamos que o nosso medo cegue a nossa fé e nos faça perder o rumo da confiança em Deus? Não importam as circunstâncias,

Deus é maior que tudo. Ele nos livra de toda e qualquer adversidade; precisamos confiar, ter fé. Devemos lembrar que Deus é bom e amável e em todas essas vezes, Ele sempre nos acolhe e nos faz lembrar que nada é impossível para Ele e que o controle de nossas vidas está em Suas mãos. O Senhor nos ajudará, não pelos nossos merecimentos, mas por Seu infinito amor e misericórdia. Deus sabe que somos falhos, e nem por isso desiste de nós. Ele sempre estará conosco para nos guiar, proteger e abençoar.

Em Efésios 3.20, Paulo escreveu:

"Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais infinitamente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera." O nosso Deus pode fazer infinitamente mais! Tal afirmação do apóstolo confirma uma verdade expressa nas Escrituras Sagradas: Deus não depende de situações adequadas para realizar Seus milagres. Ele pode todas as coisas e a Bíblia contém exemplos maravilhosos deste poder:

- Abraão gerou um filho tendo quase 100 anos de idade e Sara, aos 90 anos! (Gn 17.17);

- O Mar Vermelho se abriu e o povo

de Israel passou em seco! (Ex 14.21);

- Josué orou e o sol e a lua se detiveram por quase um dia! (Js 10.12-14);

- Elias orou e o fogo caiu do céu sobre o altar no Monte Carmelo (1 Rs 18.38);

- Ezequias orou, foi curado e o relógio de Acáz retornou dez graus (Is 38.7-8);

A maior prova de que Deus pode todas as coisas foi o envio de Jesus Cristo, o Seu Filho, para morrer a nossa morte e ressuscitar dentre os mortos. Em Jesus, o Deus Eterno demonstrou a grandeza de Seu Poder. Por conta disso, Ele deve receber toda honra e toda glória. ■



O amor de Deus

Celson Vargas
pastor, colaborador de OJB

“Nisto se manifestou o amor de Deus em nós, em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele” (1 Jo 4.9).

Infelizmente, muitos ainda questionam o amor de Deus por nós, mediante ocorrências catastróficas, ou de mortes traumáticas, ou das injustiças sociais etc. Isto porque analisam esses acontecimentos somente pela ótica de não ser justo da parte de Deus permitir que eles aconteçam, sem nunca os atribuir a área ou atmosfera de risco que se transformou o mundo, pela prática da maldade, da injustiça, das imprudências do homem, regido pelo pecado. “A ira de Deus se manifesta do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça” (Rm 1.18).

Quando, porém, o vemos pelos olhos

da fé em Sua revelação nas Escrituras, podemos então avaliar sua grandeza e singularidade e, assim, mudarmos nossa forma de conceitá-lo e considerá-lo.

Sua manifestação ocorreu através do envio de Seu filho, Jesus, ao mundo, para que, por meio dEle, voltássemos a viver. Isto significa que, antes da vinda de Jesus, apesar de estarmos vivos fisicamente, éramos mortos espirituais, pois nossas almas sem serem justificadas, estavam fadadas ao sofrimento eterno. “Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo...” (Ef 2.4-5).

As circunstâncias dessa manifestação também ilustram extraordinariamente Sua grandeza. O palco dela foi o mundo constituído de seres opostos de Deus, regidos pelo articulador do pecado, que é Satanás. Aqui o Senhor se humanizou, deixando Sua glória nos céus, se submetendo a toda ordem de



Gotas Bíblicas

NA ATUALIDADE

Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Salvação é crer em Cristo

“Onde está logo a jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé” (Rm 3.27).

Salvação é a obra divina que possibilita aos seres humanos viver em eterna comunhão com Deus, a despeito de todas as nossas indignidades espirituais. Sem esta intervenção divina, a Bíblia afirma que “todos se desviaram do caminho certo, todos se perderam” (Rm 3.12).

Este texto de Paulo nos revela duas verdades essenciais. A primeira declaração confirma nossa incapacidade de nos mantermos espiritualmente santos, da maneira como o Senhor quer que sejamos: “todos pecaram...”. A segunda declaração,

entretanto, é revolucionária: ela garante que Deus providenciou o meio para nos salvarmos da condenação própria do pecado: este recurso se chama Jesus Cristo! Pergunta Paulo: “Será que temos motivo para ficarmos orgulhosos? De modo nenhum” (verso 27). O milagre da nossa salvação “é porque cremos em Cristo” (verso 27).

Daí a chamada Grande Comissão—ela é a ordem do Cristo, no sentido de tornar acessível a todas as pessoas as Boas Novas da Salvação. Nosso objetivo não é o de fundar clubes religiosos, aos quais damos o nome de Igrejas. A missão que recebemos do Senhor é a de dar testemunho do Cristo a toda criatura.

humilhação humana, para, ao final, se oferecer em sacrifício vivo por nossos pecados, obtendo assim a nossa re-

denção. Qual é o seu conceito do amor de Deus? Que resposta você dá a esse amor? ■



Um só Cristo

Jeferson Cristianini
pastor, colaborador de OJB

Jesus, nosso Senhor, deixou claro que o mundo nos odiaria por nossa relação com Ele, por nossa mensagem. Ele mesmo orou para que o Pai nos livrasse desse mundo; Ele não pediu pelo mundo, mas por nossa atuação neçe (cf. Jo 17). Ele amou o mundo e pediu assim: “Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também não sou” (Jo 17.15 e 16). Não somos do mundo, mas o mundo é o nosso campo de atuação; é aqui que refletimos a glória de Deus e que necessitamos atuar para espalhar a mensagem do Evangelho. Não somos do mundo, mas ele nos observa e vê se andamos em conformidade com a mensagem que pregamos. Precisamos da ajuda do Senhor para que nossa vida seja relevante enquanto aqui estivermos. Precisamos andar e viver mostrando e sinalizando que não somos

daqui, que nossa Pátria e nossa cidade está na eternidade. Enquanto aqui estivermos, na nossa peregrinação espiritual, teremos que ser um luzeiro nesse mundo em trevas, teremos que marcar a vida das pessoas com nosso amor e compaixão, tocar as vidas com nossa cosmovisão cristã que atinge o interior das pessoas, exercer nossa misericórdia sinalizando a misericórdia divina, consolar aqueles que sofrem e se alegrar com os que estão festejando. Enquanto aqui estivermos precisamos apontar que nosso alvo é amar a Deus acima de todas as coisas a fim de que as pessoas possam nutrir o desejo de amar a Deus.

Para que possamos cumprir essa missão de sermos sal e luz deste mundo precisamos de uma séria postura em relação ao discipulado. Precisamos revisar e visitar as palavras de Jesus que exige uma postura radical de Seus discípulos. “Se alguém quer vir após mim, a si mesmo negue, tome a cruz e

siga-me” (Mt 16.24). Se levarmos a sério a proposta de negar a si mesmo teremos uma vida frutífera no Reino de Deus, pois os mensageiros do Reino precisam ser humildes e forjados por Jesus, nosso Mestre. O negar a si mesmo é um dos pré-requisitos para uma vida relevante aos olhos de Deus. Negar a si mesmo é um processo doloroso, mas necessário para moldar o servo de Jesus a cumprir a sua missão com humildade e dependência total. É prova da real conversão, quando o discípulo abandona tudo para seguir e servir com intensidade Seu Mestre. Carregar, tomar e levar a cruz é consequência do negar a si mesmo.

O mundo carece e espera nossa atuação dos embaixadores do reino de Deus. O mundo precisa da atuação dos filhos de Deus e da comunidade de fé. A Igreja precisa avançar em sua missão e marchar diante das mazelas do ser humano contemporâneo. É urgente o despertamento dos cristãos e das Igrejas

locais. O mundo está um caos. Hudson Taylor nos adverte assim: “Há necessidade de nos darmos pela vida do mundo. Uma vida fácil, que a si mesmo não se negue, nunca será poderosa. Produzir frutos exige suportar cruzes. Não há dois cristos: um acomodado para os cristãos acomodados e um que luta e sofre para os cristãos superiores. Há um só Cristo”. Não podemos nos acomodar, temos que lutar e avançar divulgando o Evangelho aos perdidos e sem esperança de nosso tempo. Temos que negar a nós mesmos para cumprirmos a missão de mostrar ao mundo o verdadeiro Cristo, que trabalha e nós também devemos trabalhar. O Cristo que sofreu pelo mundo e nós também sofreremos para que as pessoas se rendam ao amor dEle. Há um só Cristo e Ele precisa ser anunciado. Por nós e pela atuação da Igreja. Há um só Cristo e Ele está trabalhando e não acomodado. Façamos nossa parte. É urgente essa missão! Que Deus nos livre da acomodação! ■



A mulher cristã e a Educação que é cristã

Marli Pereira Gonzalez

diretora executiva da União Feminina Missionária Batista do Brasil

Hoje, 08 de março, o mundo faz uma pausa, até calorosa, para ressaltar a importância da mulher. Reconhecemos que, de fato, a mulher alcançou benefícios que, no passado, lhe eram negados. A sociedade mudou, a mulher mudou e as mudanças foram necessárias para que pudéssemos avançar como cidadãs que produzem e que certamente contribuem para um mundo melhor.

Nesta data, a União Feminina Missionária Batista do Brasil, como instituição que promove o ensino, reflete sobre o papel da mulher na educação cristã. A mulher cristã exerce este papel enquanto filha, esposa e mãe, mas também em

sua profissão. A mulher cristã está em missão continuamente. A prática educacional da mulher cristã, contudo, não vem de um “empoderamento ideológico”. A educação que essa mulher deve exercer é aquela que é empoderada pelo Espírito Santo, que a conduz para testemunhar em todas as esferas desta sociedade cada vez mais corrompida (Atos 1.8).

A mulher cristã, além dos vários papéis que desempenha na sociedade e na Igreja, tem no lar, que necessita de mais dedicação e presença feminina, um ministério específico. A mulher recebe a missão de Deus de edificar o lar. Para tal missão foi designada. Entretanto, se não for sábia, pode vir a destruí-lo com suas próprias mãos, como diz o texto bíblico: “A mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos a insensata derru-

ba a sua” (Pv 14.1). O papel primordial da mulher cristã é edificar/construir onde ela estiver.

A UFMBB, no seu percurso de quase 112 anos, vem promovendo o crescimento da mulher para que ela exerça o seu papel na educação cristã e atue para a expansão do Reino de Deus. Ao longo dos anos, tem contribuído para a formação de uma consciência missionária, despertando vocações para a atuação na Igreja local, nos campos missionários e no viver diário.

Reafirmando seu compromisso de promover e viabilizar a educação cristã missionária e atenta às mudanças sociais e eclesiais dos tempos atuais, a UFMBB tem se esforçado para alcançar todas as mulheres da Igreja Batista. Pensando nos diferentes estágios pelos

quais passa a mulher ao longo de sua existência, a proposta educacional da UFMBB, que atende a mulher em seus aspectos físico, emocional, social e espiritual, permite que as mulheres se reúnam em grupos cujos interesses sejam comuns.

A mulher necessita ser cuidada e valorizada. Não precisa ser feminista, mas não basta ser feminina se não for dependente do seu Criador. A mulher precisa aproveitar a oportunidade de estar, assim como Maria esteve, aos pés do Mestre Jesus, que expressou Seu cuidado para com a mulher e a valorizou. Assim, ela poderá contribuir edificando em todos os espaços onde estiver inserida. A Educação que é Cristã se faz também com mulheres cristãs cumprindo a missão. ■



A mulher e seu chamado missionário

Maria Helena Leão Santos

gerente de mobilização de Missões Nacionais para o Rio de Janeiro

“Vós sois o sal da terra e a luz do mundo” (Mt 5.13 e 14).

A Palavra de Deus é clara quanto ao chamado para a obra missionária e esse chamado é para todos. A Bíblia diz: “seis minhas testemunhas”.

Deus chama pessoas em três escalas: para Salvação eterna, para uma vida cristã autêntica, sendo sal da terra e luz do mundo, e para atender ao chamado missionário específico, e as mulheres estão totalmente inseridas neste contexto.

Deus chama mulheres para exercer ministérios diversos. Mulheres têm atuado de forma essencial na proclamação do Evangelho desde os tempos primórdios da história da Igreja. Desde a mulher samaritana, que apresentou Jesus a sua cidade, até Priscila, que viajou por Roma, Grécia e Ásia Menor com

o crescimento da Igreja; a Bíblia está repleta de mulheres que conheceram a Jesus, foram chamadas e espalharam a mensagem do Reino.

Conto minha própria experiência de uma mulher que atendeu ao chamado missionário. Com nove anos de idade fui participar de um Acampamento. Eu estava muito entusiasmada. Era minha primeira experiência! Na noite missionária, o pastor fez dois apelos: quem deseja entregar sua vida a Jesus e o segundo apelo, perguntando quem queria ser uma missionária. Naquela mesma hora respondi positivamente aos dois apelos. Comigo estava Sônia, uma menina de minha Igreja; tínhamos a mesma idade.

Ao retornar, compartilhei com meu pai a nossa decisão. Ele ficou feliz, e disse que agora nós íamos crescer, estudar, para sermos missionárias. Eu não gostei do que papai disse e decidimos ser missionárias escondidas.

Saimos para ser missionárias escondidas. Uma sacola de comida com arroz,

feijão, macarrão etc. e uma outra sacola de roupas. Peguei uma muda de cada um da minha casa. Meu pai tinha dois ternos, um velho e outro novo; peguei o novo. Deus tem trabalhado comigo para sempre dar o melhor. Saímos pelas ruas da cidade, entendendo que precisávamos atender ao nosso chamado. Paramos em uma casa muito humilde e estava uma senhora. Parecia doente. Oferecemos sacola com comidas e roupas e ela disse: “foi Deus que mandou vocês aqui. Somos 10 pessoas e hoje estamos sem nada para comer”. Fiquei feliz e disse “Acho que isso é que é ser missionária”. Passaram-se alguns segundos e falei para minha amiga: “Temos que falar de Jesus para ela”. Perguntei o seu nome e disse: Dona Bela, a senhora quer aceitar a Jesus como seu Salvador? Ela respondeu: “Sim, quero”. Eu não acreditei e perguntei novamente e ela confirmou. Coloquei a mão na cabeça e disse: E agora? A mulher quer Jesus, e o que vamos fazer com ela? Não sabíamos. Fui cor-

rendo chamei papai e, ao entrar naquela simples sala, a primeira coisa que ele viu foi o terno dele em cima da mesinha.

Aqui abro um parêntese para dizer que depois de muitos anos, quando me casei e fui para o sertão de nosso país, onde passei 25 anos para continuar a cumprir meu chamado, a cada quatro meses chegava uma caixa com um terno novo e a cada caixa que chegava eu podia sentir Deus nos falando que poderíamos continuar dando o novo, dando o nosso melhor para Deus.

Papai apresentou o plano de Salvação para dona Bela, ela aceitou a Jesus. Morreu três meses depois, salva por Cristo. Toda aquela família se rendeu a Cristo. Ali começou minha trajetória de obediência ao chamado. Hoje, depois de 60 anos, como uma mulher chamada por Deus, estou com a mesma alegria, cumprindo a missão que Ele me deu.

Convido a você, mulher, a se dispor em ouvir a convocação de Deus. Vale a pena! ■



Celebração e reflexão

Lucia Cerqueira C. de Souza
presidente da União das Esposas de
Pastores Batistas do Brasil

A Palavra nos faz vários convites e um deles é o de celebrar ao Senhor! Em março, costumamos parar para refletir e celebrar ao nosso Deus pela vida da mulher. Por todo lado, nossa atenção nos leva a pensar sobre o papel feminino na sociedade e na condução de projetos, os mais diversos, sempre ressaltando e destacando seu papel.

O salmista nos convida a louvar ao Senhor por tudo o que Ele fez. Sua grandeza, majestade, bondade e por todos os benefícios. Aqui estamos então, celebrando ao nosso Deus a dádiva de ser mulher, de ser continuadora de sua obra na concepção e formação de Sua criação.

Existem várias formas de celebração. Tantas, que até nos confundem, mas nem toda celebração é louvor ao nosso Deus.

Um momento de celebração ao nos-

so Deus faz brotar no coração o reconhecimento e a gratidão por todos os benefícios. Gratidão que faz brotar em nós um louvor, um bendizer ao Seu santo nome.

Somos convidados a celebrar ao Senhor, bendizendo Seu Santo nome, glorificando ao Senhor em todo o nosso viver. Somos convidados a viver uma vida que reflita Cristo em nós! Um estilo de vida tal que poderemos dizer: vivo não mais eu, mas Cristo, não a minha vontade, mais a tua, Senhor!

Como mulher cristã somos chamadas a viver uma vida que glorifique ao Senhor em todas as suas dimensões. Como, então, tem sido essa vida? O dia a dia? Como tem sido o comportamento lá no trabalho? Na escola? Na faculdade? No cursinho? No escritório? Na hora de contar o estoque? No caixa onde trabalho? Na hora de escolher um filme? Nas redes sociais? Na hora de escolher uma roupa pra vestir? E em casa? É, dentro de casa, onde ninguém está vendo. Como tem sido o comportamento? Aquilo que

fazemos, cantando ou falando tem refletido Cristo?

Somos convidados a celebrar Cristo em nosso viver diário! Em todas as nossas ações! Precisamos ter uma experiência e firmeza tal com o Senhor Jesus que nos faça dizer: "Vivo não mais eu, mas Cristo"

A vida cristã, como o próprio nome já diz é vida. É uma vida comum, é o dia a dia. Mas um dia a dia dominado por Cristo. Não somos chamados para sermos esquisitos, para fazermos esquisitices ou viver de maneira a que chamemos atenção por nossa estranheza de ser, mas para sermos diferentes daqueles que celebram o mundo e toda a sua maneira de viver.

A Bíblia relata as mais diversas histórias de mulheres que aceitaram o convite de honrar e dignificar a Deus em seu viver. Na história da expansão do Evangelho conhecemos testemunhos de mulheres que aceitaram o convite para celebrar e cumprir a missão que foi dada por Cristo, que testemunhassem dEle em seu viver.

E nós? O que faremos diante de tal convite? Ficaremos apenas na parte da celebração? Aceitaremos a parte do testemunho? Viveremos uma vida tal, a ponto de dizermos Cristo vive em nós e a vida que agora vivemos na carne vivemos na fé no filho de Deus?

Como mulheres cristãs precisamos aceitar o convite como um todo. Se assim fizermos realmente celebraremos! E a nossa celebração será aceita por quem é de direito: o nosso Deus! E o nosso testemunho fará diferença e, assim, cumpriremos a nossa missão.

E, então, deixaremos para as futuras gerações o desejo sincero de continuar a seguir e servir a Cristo e fazê-lo conhecido por onde quer que andem e vivam? Como mulheres cristãs temos um legado que nos foi deixado por outras servas e filhas amadas do Senhor Jesus Cristo. Diante disso, o que faremos? Oro e desejo que as gerações futuras possam desejar celebrar e honrar o nosso Deus em seu viver. ■



Transforme o mundo com a alegria de Jesus

Levir Perea Merlo
pastor, colaborador de OJB

"Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se! Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Perto está o Senhor" (Fp 4.4-5).

A obra de Missões sempre deve ser entendida e absorvida com grande entusiasmo. Nossa ida para o campo missionário mundial começa em Portugal, em 18 de agosto de 1911, com o português João Jorge de Oliveira, radicado no Brasil desde os 11 anos, e enviado de volta para Portugal pela Junta de Missões Estrangeira, hoje Junta de Missões Mundiais (JMM), e vai pastorear a 1ª

Igreja Batista Portuguesa, organizada por Zacarias Taylor, em 20 de dezembro de 1908, e estabelecer o trabalho missionário em Portugal. (Fonte: A Obra Missionária em Portugal, de João Virgílio Ramos André, p. 31)

Hoje, a Junta de Missões Mundiais está em dezenas de países e campos missionários com brasileiros e missionários autóctones que não se importam tanto com a vida física, contanto, que levem a mensagem de alegria e esperança daquele que é a razão do nosso viver, e é tudo para nós, Cristo Jesus!

Transforme o mundo com a alegria de Jesus significa dizer que essa mensagem gloriosa jamais vai perder o brilho contagiante da alegria e entusiasmo

proporcionado por Jesus, já a partir dos primeiros discípulos e apóstolos e, principalmente, pela perseverança destes.

Transforme o mundo com a alegria de Jesus significa desenvolver em nossos corações o sentido profundo da esperança e alegria que o ser humano tinha antes da queda, sim, porque Adão e Eva e seus filhos (Gênesis 1.26-29) viviam em harmonia consigo mesmo e com a natureza. Depois da queda veio tensão, desarmonia, ódio, inveja e arrogância. Saiu a alegria do Senhor e entrou um profundo vazio no coração dos seres humanos, e a causa foi à desobediência, o afastamento do Senhor.

Transforme o mundo com a alegria de Jesus significa lutar por um mun-

do melhor através da proclamação das Boas Novas de Jesus; significa ter convicção da chamada missionária do Senhor e ir com fé e responsabilidade, com os pés no chão, ir preparado teológica e psicologicamente. Dispostos a ensinar principalmente com a própria vida o que aprendemos do Mestre, mas, também dispostos até a perder a própria vida por amor de Jesus. Quando vemos milhares de homens e mulheres jovens participando do Projeto Radical em várias partes do mundo nosso amor e esperança pela obra missionária deve aumentar mais e mais. Não vamos deixar a alegria do Senhor jamais diminuir, mas a cada dia aumentar mais e mais, porque a alegria do Senhor é a nossa força! ■

Radical na Casa Viver dedica seus dons ao Senhor



Há mais de dez anos, Missões Nacionais investe na formação de líderes através do Programa Radical Brasil. E para ajudar no trabalho da Cristolândia e seus projetos pelo Brasil, temos recebido anualmente dezenas de jovens com o interesse de dedicar pelo menos um ano de suas vidas no campo missionário.

Este é o caso da jovem Laís Vieira, que concluiu seu período no programa e tem diversas experiências edificantes para contar. Além da Cristolândia, ela atuou na Casa Viver, projeto piloto de Missões Nacionais onde é aplicado um programa socioassistencial que visa ao

desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio da convivência, do fortalecimento de vínculos e do discipulado cristão.

Confira o relato abaixo:

Em um ano, no Programa Radical Brasil Cristolândia, pude entender exatamente como é estar no centro vontade de Deus. Vivi experiências as quais não conseguiria viver em nenhum outro lugar, além do campo missionário. Um tempo de muito aprendizado e crescimento!

Neste tempo, pude ver crianças caminhando com Jesus na Casa Viver, em

uma das comunidades mais perigosas do Rio de Janeiro, o Chapadão, e pude ser participante desses momentos. Como é gratificante ser participante da obra do Senhor e servi-lo!

Na Casa Viver, acompanhei o crescimento físico e espiritual de crianças que não tinham perspectivas de vida. De fato, é um lugar onde eu recebo muito mais do que eu consigo doar.

Deus, em Sua infinita bondade, tem usado meus dons e talentos para ajudar no avanço do Seu Reino e assim posso fazer uma das coisas que eu mais amo, ensinar música para os pequeninos e

investir em talentos, como um dia fizeram comigo.

Ter decidido obedecer, foi a melhor escolha que fiz e todos os dias eu percebo o quão lindo é obedecer a Deus!

Assim como Laís, seus dons e talentos foram dados por Deus e são para o louvor e glória dEle, e para que suas obras sejam manifestas! Nada melhor do que investir aquilo que ele nos deu em frutos para a eternidade! Seja um Radical Cristolândia, e deixe sua vida na disposição do Senhor!

Saiba mais: www.radicalbrasil.org/radical-cristolandia ■

radicalbrasil.org

RADICAL?
eu sou!

Central de Atendimento Missões Nacionais
 (21) 2107-1018
 4007-1075
 0800-707-1018

www.missoesnacionais.org.br
 @missoesnacionais
 @missoesnacionais

MISSÕES NACIONAIS
 (21) 99287-7515



A UFMBB PENSA EM V QUEREMOS ALCANÇAR TODAS AS

“Grande é o Senhor e mui digno

Ana Katia Alves de L. Gonçalves
Líder Nacional da MCM

Ao celebrarmos o Dia Internacional da Mulher, não podemos deixar de dar graças a Deus pelo processo de crescimento da mulher. Ela galgou posições antes impensáveis. Nesse processo de conquistas ao longo da história, ganhou e perdeu na luta contra injustiças sociais, rótulos discriminatórios da imagem distorcida de inferioridade, na competição implacável com o homem que lesionou e continua lesionando homem e mulher nos dias de hoje.

Na qualidade de mulheres cristãs em missão, o nosso compromisso com os ideais do Reino de Deus nos faz também refletir sobre a importância do dia 08 de março – a luta pela desigualdade das mulheres no mundo, a luta contra a violência doméstica, que tem trazido consequências devastadoras para as atuais e futuras gerações.

Os anos passaram e os tempos mudaram desde a morte das cem operárias no dia 08 de março de 1857, numa fábrica de tecidos, quando fizeram greve para reivindicar por tratamento digno. Entretanto, ainda hoje encontramos mulheres injustiçadas, traídas, vitimadas por abuso, escravizadas, humilhadas, amarguradas, infelizes, vivendo cheias de tensões, sobrecarregadas de trabalho, cansadas e fatigadas pela instabilidade deste mundo falido.

Então, comemorar esse dia é encarar a sua realidade interna e fazer as mudanças necessárias para viver plenamente o plano original de Deus – que a criou e redimiu em Cristo Jesus – como mulher do Reino, sendo mulher corajosa, amorosa, humilde, serva e comprometida totalmente com a missão do Rei. É momento de renovar o compromisso de olhar para realidade externa e enxergar as necessidades de muitas mulheres, ou seja, não só de lutar por justiça, para que os direitos sejam justos, mas de anunciar a toda mulher que Deus afirma a sua identidade, a sua origem, o seu destino e o seu propósito como filha do Rei, e que Jesus quebrou todas as barreiras entre homens e mulheres.

Vamos prosseguir confiando e trabalhando para que o exemplo e os ensinamentos de Jesus em relação às mulheres sejam seguidos e compreendidos por todos. Infelizmente, muitas mulheres ainda desconhecem a força dessa libertação,

não sabem quanto são abençoadas pelo poder do amor de Deus e ignoram toda a transformação que a graça dele pode lhes proporcionar.

A organização MULHER CRISTÃ EM MISSÃO está experimentando um novo tempo, por entender que a mulher não é a mesma durante sua vida, que passa por diferentes estágios ao longo da sua existência, e, por isso, tem seu contexto de vida e experiências diferenciados. Os grupos específicos da MCM – Plena, Singular, Mãe e Jovem – têm alcançado as mulheres em suas especificidades com assuntos atuais do universo feminino à luz a Palavra de Deus, tornando a MCM um espaço de apoio, de troca de experiências, de acolhimento, de consolo, de cura, de reestruturação, de produção de conhecimento, de encorajamento de mulheres que estejam passando por sofrimentos, abuso, luto e abandono, visando a transformação, formação e crescimento, sem fazer recortes na integralidade do ser mulher.

Na MCM, o ensino é consistente e continuado, fundamentado nas verdades das Escrituras e estruturado na matriz curricular dividida em nove áreas de atuação, que alcançam a mulher em sua integralidade, preparando-a para toda boa obra na família, no ambiente eclesial, no ambiente acadêmico, no ambiente profissional e na sociedade.

Que nesta data, como mulheres do Reino de Deus, possamos valorizar a feminilidade conferida a cada uma por meio da ligação visceral que temos com o Rei, e, mais que isso, evidenciá-la em nossos muitos papéis, como mãe, esposa, filha, tia, avó, profissional, serva. Em nossas dores, lutas, perdas, mas também nas vitórias, que o Senhor seja engrandecido e celebrado por cada mulher que usa a sua feminilidade para servir ao Rei e o Reino manifestando os aspectos de seu caráter e oferecendo ajuda valiosa a todos que a cercam.

Para Deus, eu e você temos imenso valor. As nossas lutas são dele também. Só nos resta agradecer tão grande privilégio de ser mulher e a oportunidade singular de continuarmos a participar de sua obra de reconciliação extraordinária neste mundo caído, empregando dons e talentos a serviço do Reino para alcançarmos outras mulheres a fim de que se tornem filhas do Rei e celebrem constantemente a glória do Reino de Deus.



JOVEM



SINGULAR



MÃE



PLENA

VOCÊ, MULHER BATISTA

MULHERES BATISTAS DO BRASIL

de ser louvado.” (Salmos 48.1)



MÁRCIA PIMENTEL, MÉDICA, BELÉM - PA

O trabalho da União Feminina é muito importante no sentido de nortear a vida da mulher por meio dos padrões da Palavra de Deus e dos valores éticos, morais e espirituais fundamentais para preservação da saúde, da família. Isso, com certeza, fortalece a igreja e toda a atividade missionária. Pessoalmente, fazer parte da MCM da minha igreja e da liderança da UFMBPA tem sido muito edificante e inspirativo para minha vida como serva, esposa e mãe, pois tenho contato com os ensinamentos, troca de experiências, aprendizado e, principalmente, com a comunhão verdadeira do corpo de Cristo.



ROSELI XAVIER, ADVOGADA, RIO DE JANEIRO - RJ

A UFMBB me inspira. A UFMBB tem proporcionado a mim e a milhares de mulheres momentos de alegria e prazer no serviço do Rei Jesus. Sou uma pessoa que ama Missões, desde criança, e, quando me aproximei da UFMBB, minha visão e meu compromisso com os campos brancos foram fortalecidos, pois ela me envolveu e me contagiou. Mais ainda: proporcionou-me um grande deleite em servir a Deus. Por isso, convido você, mulher, não importa a sua idade, a despertar o dom que há em você e fazer parte desta instituição comprometida com o Reino de Deus e com visão missionária. Venha juntar-se a nós!



**JOSLAINE SANTOS, ADVOGADA,
SANTA MARIA - RS**

Participo do trabalho da União Feminina desde meus 10 anos de idade. Missões ferve em minhas veias, falar de Jesus, anunciar sua Palavra, estar inserida na obra fazendo minha parte no Reino, para mim, não tem alegria melhor. Em minha vida, a União Feminina teve uma participação especial em me tornar a mulher que sou hoje: serva de Jesus, esposa, mãe, no ministério, no meu trabalho. Tudo que está nas minhas mãos quero fazer com alegria, e, por onde eu andar, espalhar a luz de Jesus.



JOELMA MATOS, PSICÓLOGA, RECIFE - PE

A UFMBB tem sido uma instituição de fundamental importância para o trabalho feminino nas igrejas batistas no Brasil, e eu tenho atuado junto à UFMBPE em minha igreja e dando apoio às igrejas que nos solicitam. É um privilégio participar de perto do trabalho das mulheres em Pernambuco. Deixo aqui meu convite a cada mulher: envolva-se no trabalho das organizações missionárias em suas igrejas.



**KEILA BELMONTE, ADMINISTRADORA,
CAMPO GRANDE - MS**

Ser mulher é se alegrar com o sorriso da criança, é despertar para a aventura real e missionária de ser menina e adolescente, é entender a visão missionária que Deus tem para sua vida e dela participar através da União Feminina Missionária Batista Brasileira, onde mulheres comprometidas com Deus podem juntas dizer: “Sou batista, sou mulher, sou cristã, estou em Missão.” Seja você também uma mulher cristã em missão!

“Vários pais me apresentaram seus filhos, que vieram pela primeira vez, dizendo que pretendem voltar nas próximas assembleias”.

“Assembleia de Goiânia pelo foco das entrevistas” com o pastor Sócrates Oliveira de Souza.

Neemias Lima

pastor da Igreja Batista no Braga, em Cabo Frio - RJ

Ao mesmo tempo em que apresenta discórdia, servindo nos bastidores com intensidade, se apresenta nos momentos decisivos e, como se diz na cultura futebolística, não se esconde quando se tem bola dividida.

Os Batistas da Convenção Batista Brasileira (CBB) conhecem bem por quem passam todas as ações que exigem competência, seriedade, integridade e piedade. Seu nome é Sócrates Oliveira de Souza, pastor Batista, como faz questão de registrar, formado no Seminário Teológico Batista de Niterói-RJ, e com formação também em Engenharia.

O pastor Sócrates Oliveira de Souza esteve à frente de sua 18ª Assembleia Convencional e, com a disposição de sempre, marcou presença ininterrupta em todos os momentos.

Acompanhe a entrevista concedida no apagar das luzes da 100ª Assembleia Convencional.

É a 18ª Assembleia Convencional que o irmão organiza, dirige e se apresenta como um suporte para as diretorias. Termina cansado?

Sim, fisicamente, a gente fica um pouco cansado, mas emocionalmente e espiritualmente eu saio daqui renovado, com as forças renovadas. A Assembleia foi uma bênção em termos de participação, satisfação dos mensageiros, inspiração, pelo que a gente viu aqui na cidade. Foi uma bênção esta Assembleia.

A impressão é que foi uma Assembleia revestida de um caráter espiritual,



Pastor Sócrates Oliveira de Souza durante a 100ª Assembleia da CBB ao lado de sua esposa, Lucia C. de Souza

com mensagens e louvores abençoadores, várias atrações, mas tudo centrado na adoração ao Senhor. Você tem essa percepção?

Exatamente, essa é a minha percepção. Parece que a gente teve só cultos, nem parece que a gente teve deliberações, foram tão fáceis e espirituais as deliberações, que dá impressão que a gente teve só cultos, cultos. E foi verdade disso, foram verdadeiros cultos que a gente teve nas sessões da Assembleia.

Percebe-se um crescente aumento no número de mensageiros. É uma retomada no interesse pelos encontros de Assembleia da Convenção?

Eu creio que sim. Eu creio que tivemos momentos de mais desinteresse, mas, hoje, cresce muito o interesse. E interessante é que o número de mensageiros se interessando pela inscrição digital tem aumentado, quase 50% dos mensageiros foi por inscrição digital. Algo que chamou a atenção foi que vá-

rios pais me apresentaram seus filhos, que vieram pela primeira vez, e que pretendem voltar nas próximas.

Há uma expectativa da próxima assembleia ter número maior, em função de estar no Sudeste e bem próximo do Nordeste...

Vitória, no Espírito Santo, tem sido um local de grandes assembleias em termos numéricos, pois você tem uma grande população Batista no estado, o estado do Rio como vizinho, o que facilita a chegada de carro, Minas tem uma grande Convenção, o sul da Bahia e o Nordeste como um todo, a tendência é ter uma assembleia até maior do que a deste ano. A Convenção do Espírito Santo está providenciando um local com capacidade de 5 mil cadeiras.

O problema de espaço enfrentado aqui é, também, em função de inscrições de última hora?

O espaço aqui ficou pequeno, mas em meados de dezembro, nós tínhamos em torno de 400 inscrições, a expectativa, então, era que tínhamos uma assembleia menor. Ao chegarmos aqui, fomos surpreendidos com muitos que deixaram para fazer a inscrição aqui. O apelo é que seja feita a inscrição com antecedência para que a gente faça um planejamento com tranquilidade e atenda melhor, não temos condições de fazer adivinhações.

Assembleia extraordinária em 17 de abril para relatórios financeiros, no Rio de Janeiro, provavelmente na própria sede.

Exatamente, 17 de abril, esperamos ter uma boa participação para ouvir o

relatório das auditorias, parecer do Conselho Fiscal, e a decisão da Assembleia, e que seja também momento de culto e conagração.

Assembleia da Aliança Batista Mundial em julho no Rio de Janeiro.

Entramos na reta final para receber os Batistas do mundo todo; temos 122 países confirmados com a presença, ainda um número pequeno de brasileiros inscritos. Estamos com uma promoção para atrair mais Batistas brasileiros. E este Congresso tem uma novidade: pela primeira vez, mulheres e jovens e o próprio Congresso da Aliança no mesmo período, quase sempre acontecia em períodos diferentes.

Programação definida pela Aliança Batista Mundial já foi disponibilizada?

Ainda não foi divulgado o programa em si, há informações de pregadores, mas o programa em si ainda não tem. Acreditamos que até março teremos o programa completo e vamos divulgar para os Batistas do Brasil.

Destacando sua atenção sempre me atendendo, sua mensagem final aos leitores do centenário Jornal Batista.

Eu agradeço sua gentileza e prontidão em sempre divulgar os feitos da CBB. Desejo que seu ministério de comunicação, ministério pastoral e, também como escritor e autor, sejam tremendamente abençoados. E, como mensagem final, desejo que todos sejam abençoados e guardados por Deus, e que sejamos prósperos no reino de Deus. Vamos continuar celebrando a glória do reino de Deus. ■



Dia de Oração por Missões Mundiais

Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais

O segundo domingo de março faz parte do calendário da Convenção Batista Brasileira (CBB) como o **Dia de Oração por Missões Mundiais**. A data, que também celebra o Dia de Missões Mundiais, nos leva a refletir sobre a missão dos servos de Deus no mundo. Como temos nos comportado no cumprimento da Grande Comissão? A tendência global, muitas vezes, nos leva a olhar apenas para os problemas, afastando do nosso coração o sentimento de gratidão. Por isso, dedique este dia para agradecer a Deus por tantas graças alcançadas nos mais de 80 campos missionários espalhados pelos cinco continentes.

Apesar das sucessivas crises econômicas mundiais, a mais recente causada pelo avanço do novo coronavírus, elevando a cotação do dólar a um patamar histórico, irmãos em Cristo de todo o Brasil têm se comprometido com o sustento financeiro da obra que mantém mais de 2 mil missionários na missão de transformar o mundo com a alegria de Jesus.

O **Dia de Oração por Missões Mundiais** é neste domingo, 08 de março, mas ao longo de 40 dias, a agência missionária dos Batistas brasileiros para os povos estrangeiros divulgará em suas redes sociais vídeos com motivos de oração apresentados por seu diretor executivo, pastor João Marcos Barreto Soares.



Também serão publicados posts de oração que você poderá compartilhar em sua Igreja, reunião de pequenos grupos ou célula, criando uma verdadeira rede de oração. Todos conectados, elevando aos céus os motivos de gratidão e também os desafios de Missões Mundiais para o ano de 2020. E esta conectividade ficará ainda mais forte com a reformulação do PIM - Programa de Intercessão Missionária. Um novo canal de interatividade com os intercessores será lançado em breve. Aguarde as novidades!

Manter a esperança viva dentro de nós quando a realidade diz o contrário e a mídia coloca lente de aumento no que há de negativo, publicando só desgraças, é uma tarefa difícil. Mas o "bom ânimo", marca do crente em Jesus, não pode ceder às aflições deste mundo.

Precisamos, sem fechar os olhos às dificuldades ou fugir da realidade, "pensar nas coisas que são do alto", elevar nossos olhos a Deus, ver o que Ele tem feito de bom.

Você pode começar agradecendo a Deus por estas 10 bênçãos que Ele tem concedido a Missões Mundiais:

Igrejas da CBB envolvidas com a campanha Transforme o Mundo com a Alegria de Jesus.

Meninas e meninos retirados das ruas pelo projeto Lar da Paz, no Sul da Ásia.

Conclusão de novas turmas do programa Radical.

Disponibilidade de voluntários à obra missionária.

Avanço do PEPE (programa socioeducativo) na América Latina e na África.

Reconstrução de projetos afetados

pelo ciclone que atingiu Moçambique em 2019.

Mobilização de promotores voluntários de missões.

Levantamento da oferta do Dia Especial de Missões Mundiais.

Saúde e segurança dos missionários.

Avanço do Evangelho em áreas consideradas de maior perseguição ao cristianismo.

A oração é um ato de fé e esperança. Se creio em Cristo, escolho lutar espalhando amor e esperança em meio ao ódio e ao caos; escolho orar todos os dias até que Deus intervenha, sem cessar, e me comprometo com a obra missionária, transformando o mundo com esta alegria que só Cristo nos dá. Apesar da realidade vista pelos olhos, há uma outra que precisa ser estabelecida – a do Reino de Deus. Orando, nós testemunhamos nossa crença nas promessas de Deus da restauração do mundo, de fazer "novas todas as coisas".

Como Deus é relacionamento, a oração como Igreja tem potencial ainda maior de respostas sobrenaturais. Deus já está fazendo coisas lindas em resposta às orações de seus servos. Levar esperança às nações começa por essa intimidade individual e coletiva.

Reúna sua Igreja neste Dia de Oração por Missões Mundiais. Vamos agradecer a Deus pelo que Ele já tem feito no mundo. Vamos colocar o foco Nele, único detentor da alegria capaz de transformar o mundo. ■

Ações que impactam vidas

Levi Lopes

missionário de Missões Mundiais no Oriente Médio

Nos sentimos privilegiados em participar do que Deus tem feito no mundo muçulmano! Cremos que um avivamento está por vir sobre o Oriente Médio. Embora haja perseguições, pessoas estão sedentas por Deus e querem saber da mensagem da cruz.

Por meio do projeto "Esperança aos Refugiados", crianças e adolescentes são ensinados a respeito dos valores de Deus, especificamente durante os treinos de taekwondo. O treinador passou a ser discípulo de Cristo e foi batizado nas águas. Desde então, eu o ensino que, embora existam perseguições, o Senhor nos ensinou a fazer discípulos e que ele deveria orar por um novo discípulo. Assim, temos orado juntos para que Deus mostre a quem ele testemunhará sobre sua fé em Cristo.

Um de seus alunos, um adolescente de 15 anos que passou a frequentar o



projeto há um ano, é um dos seus alvos. No início das aulas o menino era muito quieto, não gostava de interagir com os outros. Entretanto, com o passar do tempo, tanto eu como o professor começamos a fazer algumas atividades fora do projeto, como futebol, tomar um café juntos, passear... Aos poucos o garoto foi se abrindo e passou a sorrir.

Ele e todos em sua família são muçulmanos. Mas um dia desses ele disse

ao treinador: "Vocês são diferentes, mas eu ainda não consegui entender porque vocês fazem o que fazem". Ele se referia à equipe do projeto, professores e voluntários, prestando atenção em como tratamos as pessoas.

Ele se perguntava porquê essas pessoas vêm de tão longe para ajudar os refugiados numa área de conflitos.

Realmente, não temos ideia de como nossas ações impactam uma

vida! O garoto ainda não se converteu e procuraremos trabalhar com ele por meio de uma abordagem diferente. Precisamos ser muito cautelosos. É muito perigoso nesta região quando alguém se converte a Cristo e abandona o islã.

Devido aos acontecimentos em um país vizinho, o mês de janeiro foi muito tenso. Fomos orientados a não frequentar lugares públicos e deixar uma mochila pronta para, a qualquer hora, sair do país se a situação piorasse. Graças ao Pai, isso não foi necessário, mas a situação nessa região do Oriente Médio continua muito tensa, especialmente para os cristãos devido ao aumento da perseguição. Continue orando pelos missionários espalhados pela região.

Ore por nós enquanto família e servos aqui, pelo projeto "Esperança aos Refugiados" (alunos, professores e voluntários) e para que o Senhor continue protegendo seus filhos em meio às perseguições. ■

Acampamento reúne Batistas do Planalto Central em Luziânia - GO

Ao todo, foram 110 participantes de 30 Igrejas do campo.

Convenção Batista do Planalto Central

No período de 31 de janeiro a 02 de fevereiro de 2020, foi realizado o primeiro acampamento dos amantes de missões - AQF ACAMP, no Batistão, em Luziânia-GO. O encontro foi uma iniciativa da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), que teve como objetivo reunir os Batistas do Planalto Central para viverem momentos de comunhão, devoção e despertamento vocacional.

Na abertura, contamos com a presença do cantor Mateus Santiago, que abrilhantou a noite de sexta-feira (31). No sábado pela manhã esteve conosco o casal de missionários pastor Joel Martiniano e sua esposa Lúcia Martiniano. Na noite de sábado, o louvor foi com a banda JUMOB e a palavra com os pastores Francois Rauch e Paul Moore da Harvesters Ministries (EUA).

O jardim de oração do nosso Acampamento "O Batistão", ficou ainda mais cheio de vida ao receber uma Cruz, durante a celebração de encerramento na manhã do domingo (03), onde após cearmos, cada participante teve a oportuni-



Batistão, acampamento da Convenção Batista do Planalto Central, recebeu os participantes

dade de escrever com caneta permanente nos primeiros centímetros da cruz o nome da sua cidade para que ali ficasse

marcado e sempre que alguém for até aquele jardim, também orar por todas as cidades ali representadas naquela Cruz.

Esse momento, com certeza, marcou a história dos 60 anos do povo Batista do Planalto Central. ■

Seminário do sul realiza mais uma Conferência Teológica

Evento terá diversas plenárias e painéis.

De 10 a 12 de março, a partir das 14h, no Seminário do Sul, você tem um encontro marcado com o seu crescimento, na Conferência Teológica para Pastores e Líderes, que abordará o tema "Perseguição e Liberdade Religiosa: História, Princípios e Perspectivas". O preleitor oficial será doutor Michael Wilkinson, reitor da Scarborough College.

Para compor o renomado time de oradores, estarão conosco os pastores: Carlos Novaes, da Igreja Batista Barão da Taquara-RJ e professor do STBSB; Diogo Carvalho, professor do STBSB; Fausto Aguiar de Vasconcelos, presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB); Franklin Ferreira, diretor do Seminário Martin Bucer, em São Paulo-SP; Israel Belo de Azevedo, da Igreja Batista Itacuruçá-RJ e professor do STBSB; Valtair Miranda, diretor acadêmico do STBSB e professor; Walter Jr, Igreja Batista do

Rio da Prata-RJ e professor do STBSB.

Serão nove plenárias, e ainda painéis e oficinas com temas como: "A Reforma Radical: Perseguição e Liberdade"; "Guerras Religiosas: o Período da Re-

forma Protestante"; e muito mais. Fique por dentro da programação completa: seminariodosul.com.br/conferencia-teologica-2020/

Não perca esta oportunidade de cres-

cimento! O investimento é de apenas R\$ 50,00. Inscreva-se agora mesmo, pois as vagas são limitadas: seminariodosul.com.br/seminariodosul01/inscricao/?-curso=CT20 ■

Nada melhor que aprender a Bíblia na Escola Bíblica Dominical

Série 1-2020 - Estudos que enchem nossa vida de esperança



BRINCANDO agora em formato de livro.

É um passo a mais na caminhada da Convicção Editora e uma resposta aos clamores do nosso povo

São quatro volumes contemplando a proposta curricular para a educação cristã dos pequenos de 0 a 2 anos



Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua Igreja

☎ (21) 2157-5567 / 0800 009 5599

✉ literatura@convicaoeditora.com.br

🌐 www.convicaoeditora.com.br

FÉ PARA HOJE

É tempo de semear e colher!



Oswaldo Luiz Jacob

Depois de dialogar com a mulher samaritana no poço de Jacó, o Senhor Jesus, diante da insistência dos Seus discípulos para comer, dá a eles uma grande lição ao dizer: “tenho uma comida para comer que não conheceis” (Jo 4.32). No verso seguinte, os discípulos revelam que não entenderam a palavra de Jesus. A seguir, no verso 34, Jesus fala da comida mais importante para aquele que O segue e O serve: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e completar a Sua obra”. Esta tem sido a nossa comida? Esta verdade é a que nos satisfaz plenamente? Ou estamos mais preocupados com o nosso estômago?

Mesmo faltando quatro meses para a colheita do trigo (v.35), o Senhor Jesus os ordena a levantarem os olhos, a terem a visão dos campos prontos para a colheita, fazendo uma comparação em relação às necessidades do homem, morto em seus delitos e pecados. Devemos ver os campos e as cidades, cheios de pessoas perdidas, sem salvação, que estão prontos para ouvirem o evangelho de Cristo e O receberem como Salvador e Senhor. Precisamos aproveitar todas as oportunidades para semearmos o evangelho de Cristo e colhermos vidas preciosas (v.35b; Ef 5.16). Quem colhe já recebe a recompensa e ajunta fruto para a vida eterna, para que

se alegrem juntos o que semeia e o que colhe (v.36). Como é maravilhoso vermos vidas salvas, arrancadas das trevas e colocadas na luz (Cl 1.13,14). Os que estavam mortos reviveram e os perdidos foram achados (Lc 15.6, 9 e 32). Esta é a obra de Cristo Jesus na cruz e na ressurreição.

Precisamos aprender com Jesus que há os que semeiam e há os que colhem. Paulo ensina: “Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus” (I Co 3.6-9). Somos apenas servos que semeiam e colhem. A obra é de Deus. O milagre é dEle. Mas Jesus diz algo impressionante: “Eu vos enviei para colher onde não trabalhastes, e vós recebestes do trabalho deles” (Jo

4.38). Portanto, não é mérito nosso, mas do Senhor. Ele usa pessoas para prepararem o nosso caminho. Deve haver sempre disposição em nosso coração para a obediência e o trabalho comprometido.

Não nos esqueçamos: é tempo de semear o Evangelho no coração e colher vidas. Precisamos pregar, testemunhar e usar outros meios lícitos para ganharmos vidas para Cristo Jesus, o Senhor e Salvador. O Senhor nos salvou para que levemos a Sua salvação a outros. Não podemos perder tempo. Que Ele, ao voltar, nos encontre trabalhando, semeando a semente do Seu evangelho nos corações para a Glória de Deus Pai. ■



Neemias, o homem que se colocou à disposição

Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

Nos últimos dias, tenho pregado sobre Neemias e aprendido algumas lições com ele. Uma das coisas que aprendi foi justamente a questão de se colocar à disposição.

Neemias estava em Susã, longe do seu povo, mas, ainda assim, não deixou de pensar sobre os judeus. Em determinado dia, Neemias se encontra com Hanani e pergunta sobre a situação daqueles que se encontravam em Jerusalém. As informações dadas por Hanani não

foram animadoras: o povo em grande miséria, muros fendidos e portas queimadas. Diante das informações recebidas, Neemias chorou, lamentou, jejuou e orou.

Fico pensando em como outras pessoas agiriam. Muitos ouviriam e nem ligariam para o que estava acontecendo por lá, porém, Neemias se importou e, como prova disso, leia o que diz o versículo 11 do capítulo 1 de Neemias: “Ah! Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo e à oração dos teus servos que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje

o teu servo e dá-lhe graça perante este homem. Então, era eu copeiro do rei”. Neemias tanto se importou que se colocou à disposição do Senhor para ir à Jerusalém.

Acho muito interessante isso, pelo fato dele não esperar que Deus o chamasse. Neemias simplesmente soube da necessidade do povo e quis ir lá para resolver o problema. Vejo muitas pessoas esperando o chamado ou a ordem de Deus para que possam sair de sua posição estática e fazer algo de produtivo, mas, com Neemias não foi assim. Ele tomou a iniciativa

e, como resposta, Deus o abençoou, fazendo Neemias ser bem-sucedido na restauração dos muros e da cidade de Jerusalém.

Se foi assim com Neemias, posso dizer para você: não, nem sempre você precisa esperar o chamado do Senhor. Algumas vezes, simplesmente você deve tomar a iniciativa, colocar-se à disposição do Senhor e Ele irá abençoá-lo, permitindo que você reconstrua os muros de sua Jerusalém, não importando o que isso signifique. Sendo assim, seja como Neemias, o homem que se colocou à disposição do Senhor. ■

Consumo, logo existo!



Laurenço Stelio Rega

A atual crise financeira mundial precisa ser mais bem estudada em suas causas primeiras. Para isso, creio que precisamos voltar após a Segunda Grande Guerra Mundial, a partir do que houve propositada e radical mudança na maneira de se viver a vida, planejada pelos grandes empresários da época que desejavam impulsionar a economia desgastada com a guerra. Assim surgiu o que hoje chamamos de consumismo, que foi articulado como a solução que seria a norma de todo sistema até aos dias de hoje, a partir da frase do analista de vendas Victor Lebow (1945, *Journal of Retailing*, pg. 7): “A nossa economia enormemente produtiva exige que façamos do consumo a nossa forma de vida, que tornemos a compra e o uso de bens em rituais, que procuremos a nossa

satisfação espiritual, a satisfação de nosso ego no consumo... precisamos que as coisas sejam consumidas, destruídas e descartadas a um ritmo cada vez maior ...”

Assim, o principal objetivo da economia mundial tem sido produzir bens de consumo dentro de um círculo de realimentação—produzir, consumir, destruir, desejar mais, consumir mais, destruir mais e assim por diante.

A vida é focada em bens de consumo que se tornam cada vez mais descartáveis a partir de dois princípios da propaganda: **(1)** Obsolescência planejada, que indica que as coisas existem para se tornarem inúteis e irem ao lixo o mais rápido possível; **(2)** obsolescência perceptiva, que serve para nos convencer a descartar as coisas que ainda são perfeitamente úteis, mas que social ou tecnologicamente são consideradas antiquadas,

por exemplo, a mudança da aparência das coisas que leva as pessoas a parecerem obsoletas e desatualizadas. Assim, as pessoas se preocupam com a dinâmica da moda, da atualização de um *smartphone* ainda utilizável, mas não com a saúde, com a educação, e outros itens que tornam a vida verdadeira humana.

O papel da propaganda é fazer-nos infelizes com o que temos ao nos bombardear com publicidades que dizem que nossa pele, nossa roupa, nosso carro, nossos móveis, nosso celular, nosso computador e equipamento de TV estão errados, desatualizados. Mas tudo se resolve se formos às compras! Ter mais coisas necessariamente não significa ser mais feliz. Temos mais coisas, mas no íntimo a qualidade de vida tem caído.

E ainda temos a pergunta se estamos conseguindo saber selecionar entre

descartar objetos consumíveis, que não mais nos trazem satisfação, e entre relacionamentos. O conhecido “até que a morte nos separe” pode estar mudando nos relacionamentos para o “até que a satisfação dure!”. Na vida, me parece, que relacionamentos não são para serem consumíveis, mas construídos dia a dia.

E o tempo livre é consumido com assistir televisão, estar nas redes sociais e fazer compras. Vivemos num ciclo: trabalhar-ver-comprar e, para pagar as contas, precisamos voltar a trabalhar, mas nos sentimos infelizes, então, assistimos televisão, ficamos presos às redes sociais, vendo propagandas que mostram que somos infelizes, saímos às compras para gastarmos e termos mais coisas, temos de pagar as contas e, assim, voltamos a trabalhar ... e o lema da vida passa a ser “Consumo, logo existo!” ■

TRANSFORME O MUNDO

COM A ALEGRIA DE JESUS



WhatsApp
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800-709-1900
Demais localidades

